

MARINA FEFERBAUM (COORDENAÇÃO)
CLIO RADOMYSLER (PESQUISADORA)
LARISSA MARGARIDO (PESQUISADORA)
TATIANE GUIMARÃES (PESQUISADORA)

Ensino Participativo e Inovador. Princípios, Estratégias e Ferramentas

Projeto Piloto

São Paulo
Março de 2024

1. Apresentação

O Hub de Inovação Pedagógica da Fundação Getúlio Vargas (HIP FGV), constituído por 34 integrantes de mais de 15 unidades da Fundação, localizadas em São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF), tem como objetivo estabelecer um ambiente de fomento ao ensino de ponta e ao aprimoramento das técnicas e metodologias utilizadas nos diversos programas e cursos da Fundação. O HIP FGV surgiu a partir do projeto “Desafios da Presidência” lançado em março de 2021, pela Presidência da instituição, que buscou envolver todas as suas unidades em uma reflexão sobre o futuro da Fundação.

No período de julho de 2022 a abril de 2023, o Hub conduziu a pesquisa “Inovação a partir de dentro” que realizou um diagnóstico interno sobre o uso de recursos metodológicos no âmbito da FGV, assim como sobre desafios e oportunidades para a inovação pedagógica na instituição. A partir desta pesquisa, foi possível concluir que a maior parte das iniciativas de formação docente realizadas pela Escola são direcionadas apenas para uma unidade e são realizados de forma pontual ou não periódica. Além disso, metade das coordenações dos cursos indicou não haver formação docente para recém-ingressantes. Identificamos uma demanda expressiva por formações docentes planejadas e contínuas, como parte de uma proposta de aprimoramento profissional, que possibilitassem um espaço de troca entre docentes de diferentes unidades da Fundação.

Tendo em vista esse diagnóstico e os debates conduzidos no HIP FGV, foi estruturada a presente proposta, referente a um programa de formação docente de caráter permanente e continuado para a FGV, que favoreça a integração e o compartilhamento de experiências entre diferentes docentes, além da consolidação de uma cultura voltada para a inovação pedagógica na instituição.

2. Ensino Participativo e Inovador: Princípios, Estratégias e Ferramentas

O Programa de Formação Docente construído pelo HIP FGV se dará no segundo semestre de 2024 por meio do projeto piloto “Ensino Participativo e Inovador: Princípios, Estratégias e Ferramentas”. Essa primeira edição do curso busca consolidar uma cultura de valorização de espaços de reflexão sobre a prática docente entre unidades da FGV e promover o fortalecimento de práticas pedagógicas voltadas para o protagonismo dos(as) estudantes e para a inovação em sala de aula.

O curso terá carga horária de 35 (trinta e cinco) horas e será organizado em 7 (sete) encontros síncronos de 3 (três) horas cada, sendo 6 (seis) deles virtuais e 1 (um) presencial, de encerramento. Há previsão de duas horas de atividades extraclasse por encontro. Os principais temas trabalhados no curso serão: (i) princípios e fundamentos do ensino participativo e voltado para inovação pedagógica; (ii) estratégias de seleção de objetivos de aprendizagem e de métodos ativos adequados ao contexto; (iii) letramento digital docente e os desafios e potencialidades do uso da tecnologia em sala de aula; (iv) instrumentos avaliativos efetivos e diversificados para medir a aprendizagem; (v) a criação de um espaço encorajador e inclusivo em sala de aula para a mediação pedagógica; (vi) métodos para integração entre teoria e prática: aprendizagem por projetos, por problemas e pela experiência; e (vii) os contornos e potenciais da inovação pedagógica e do futuro do ensino superior na FGV, no Brasil e no mundo.

As aulas serão conduzidas de maneira participativa, com o uso de diversas metodologias ativas, de modo que os(as) docentes terão oportunidade de vivenciar e praticar o que está sendo ensinado. Acreditamos que os métodos ativos sejam mais adequados, já que, a partir da vivência, os(as) participantes aprendem novas estratégias pedagógicas e tendem a se sensibilizar sobre a real possibilidade de desenvolvimento de atividades inovadoras.

O público-alvo do curso são docentes de todas as unidades da FGV e o número de vagas será limitado a 30 (trinta) participantes, tendo em vista que o curso visa a construção de comunidade e o protagonismo do(as) participantes.

2.1 Programa do curso

Encontro 1 (Virtual):

Fundamentos para um ensino participativo e inovador

Facilitadoras: Marina, Priscilla e Cristina

Tema:

Apresentação do programa e dos(as) participantes. Mudança do paradigma político-pedagógico no ensino superior brasileiro, de um ensino centrado no(a) docente para um ensino centrado no(as) estudantes. Elementos constitutivos do ensino participativo e os seus impactos potenciais.

Competências:

- Identificar desafios e possibilidades para mudança de paradigma de um ensino centrado no docente para um centrado no(a) estudante.
- Realizar escolhas pedagógicas alinhadas aos fundamentos do ensino participativo, relacionando-as com impactos potenciais.

Metodologia:

- Dinâmica de integração (método 1-2-4) e compartilhamento de expectativas
- Debate sobre fundamentos do ensino participativo a partir de enquete virtual
- Mapeamento coletivo de desafios e impactos potenciais do ensino participativo

Bibliografia:

- BARR, Robert B.; TAGG, John. From teaching to learning—A new paradigm for undergraduate education. *Change: The magazine of higher learning*, v. 27, n. 6, p. 12-26, 1995. Disponível em: http://pages.cs.wisc.edu/~nordheim/Barr_and_Tagg.pdf.
- SAMUELOWICZ, Katherine; BAIN, John. Revisiting academics' beliefs about teaching and learning. *Higher Education*, n. 41, p. 299-325, 2001. Disponível em: <https://bit.ly/3v6ecNo>.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996, cap. 2.

Encontro 2 (Virtual):

Objetivos de aprendizagem significativos e os métodos ativos

Facilitadoras: Priscilla, Tatiana e Marcia Aguiar

Tema:

Elementos centrais para o planejamento de atividades didáticas e de um programa de curso de acordo com os princípios do ensino participativo. Estratégias de desenho e seleção de objetivos de aprendizagem significativos e de métodos ativos alinhados a esses objetivos.

Competências:

- Planejar o programa de curso e atividades didáticas a partir dos fundamentos do ensino participativo.
- Selecionar objetivos de aprendizagem significativos ao corpo discente e adequados ao contexto.
- Desenhar atividades adequadas aos objetivos de aprendizagem selecionados, tendo como referência diferentes métodos ativos de ensino.

Metodologia:

- Compartilhamento de histórias sobre aprendizagem significativa
- Exercício de reflexão sobre perfil discente e definição de objetivos de aprendizagem
- Co-criação de programas de curso com métodos ativos (parte I)

Bibliografia:

- FINK, L. Dee. Creating significant learning experiences: an integrated approach to designing college courses. San Francisco, Calif: Jossey-Bass, 2003.
- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVER, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVER, Leonir Pessate (orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5ª ed. Joinville: UNIVILLE, 2005, p. 68-99.

Encontro 3 (Virtual):

Letramento digital docente e os desafios da tecnologia em sala de aula

Facilitadoras: Tatiana e Ana Beatriz

Tema:

O papel da tecnologia no ensino superior. Letramento digital docente. Benefícios, riscos e desafios do uso das ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem. Estratégias para utilizar ferramentas em dinâmicas de ensino participativo.

Competências:

- Alcançar o próximo nível de letramento digital.
- Gerir potenciais e riscos de ferramentas tecnológicas em sala de aula.
- Selecionar ferramentas tecnológicas adequadas para atingir os objetivos de aprendizagem propostos.

Metodologia:

- Dinâmica de "Scan cards" sobre tecnologias no ensino superior
- Co-criação de programas de curso com métodos ativos (parte II)

Bibliografia:

- CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM (CEDEA). Tecnologia no ensino. Revista Ei! Ensino Inovativo, v. 1, n. 1 Especial, 2015. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/ei/issue/view/3058/showToc>
- FEFERBAUM, Marina; RADOMYSLER, Clio Nudel; COSTA, Enya Carolina Silva da. Ensino participativo online: fundamentos, métodos e ferramentas. São Paulo: CEPI FGV Direito SP 2021a. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10438/30990>
- BATES, A. W. (Tony). Teaching in a Digital Age: Guidelines for designing teaching and learning. 2nd edition. [s.l.]: Pressbooks, 2019. Disponível em: <https://opentextbc.ca/teachinginadigitalage/>

Encontro 4 (Virtual):

Instrumentos avaliativos efetivos e diversificados para medir a aprendizagem

Facilitadoras: Priscilla, Tatiana e Cristina

Tema:

Os diferentes sentidos da “avaliação”. Relação entre critérios de avaliação e instrumentos de avaliação, à luz de objetivos de aprendizagem e métodos de ensino. Elaboração de *feedbacks* e realização de conversas difíceis em sala de aula.

Competências:

- Avaliar os estudantes em acordo com os fundamentos do ensino participativo.
- Selecionar instrumentos de avaliação e desenhar critérios adequados e efetivos.
- Desenvolver *feedbacks* construtivos, alinhados aos princípios da comunicação não violenta.

Metodologia:

- Estudo de caso sobre avaliação da participação
- Exercício de comunicação não violenta
- Co-criação de critérios de avaliação para programas de curso

Bibliografia:

- BREGMAN, Peter. 13 Ways We Justify, Rationalize, or Ignore Negative Feedback. Harvard Business Review, 2019. Disponível em: <https://hbr.org/2019/02/13-ways-we-justify-rationalize-or-ignore-negative-feedback>
- MENDES, Olenir Maria. Avaliação formativa no ensino superior. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; NAVES, Marisa Lomônaco de Paula (Orgs.) Currículo e avaliação na educação superior. São Paulo: Junqueira & Marin, 2005. p. 175 -197.
- THE UNIVERSITY OF NOTTINGHAM. Principles of constructive feedback: Personal Development and Performance Review Guide – version 2.0. 2012
- UNESCO. Training Tools for Curriculum Development - Inclusive Student Assessment. Genebra: IBE-UNESCO, jun. 2017. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0025/002500/250054e.pdf>

Encontro 5 (Virtual):

Bem-estar e equidade como pilares para a inovação pedagógica

Facilitadoras: Marcia Aguiar e Ana Beatriz

Tema:

O papel da integração e da comunidade em sala de aula. Estratégias para a construção de espaços de aprendizagem encorajadores e de bem-estar. Discriminação no ensino superior e caminhos para a equidade.

Competências:

- Criar um espaço encorajador e inclusivo em sala de aula;
- Identificar como discriminações e desigualdades podem afetar o processo de ensino-aprendizagem;
- Construir estratégias pedagógicas para garantir a equidade no curso.

Metodologia:

- Exercício sobre escuta-ativa
- Estudo de casos sobre discriminação no ensino superior com mapeamento de boas práticas

Bibliografia:

- HOOKS, bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade. WMF Martins Fontes, 2013 HOOKS, bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade. WMF Martins Fontes, 2013. Introdução e cap. 1.
- HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. São Paulo: Vozes, 2015. Caps. 2 e 3.
- BROWN UNIVERSITY. Teaching & Learning Resources: Inclusive Teaching. The Harriet W. Sheridan Center for Teaching and Learning. Disponível em: <https://www.brown.edu/sheridan/teaching-learning-resources/inclusive-teaching>

Encontro 6 (Virtual):

Integração entre Teoria e Prática: Projetos, Problemas e Experiência

Facilitadoras: Priscilla, Carla e Cristina

Tema:

Desafios da integração teoria-prática. Aprendizagem por projetos, aprendizagem por problemas e aprendizagem pela experiência como métodos emergentes no ensino superior. O tripé universitário Pesquisa-Ensino-Extensão.

Competências:

- Identificar desafios e boas práticas para a integração entre teoria e prática em sala de aula.
- Aplicar os métodos aprendizagem por problemas, aprendizagem por projetos e aprendizagem pela experiência.
- Motivar processos de autonomia dos(as) estudantes, fundamentados em uma formação investigativa, colaborativa e criativa.

Metodologia:

- Dinâmica de identificação de critérios para o bom uso de problemas no ensino
- Co-criação de programas de curso para aprendizagem por problemas ou projetos

Bibliografia:

- ARANHA, F. J. E.; CAMPANA, CARLA. Aprendizagem Experiencial em Grupo: um guia teórico-prático para o ensino superior. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2023.
- LÄHDEMÄKI, Jenna. Case Study: Kaospilots – From passive listeners to global change agents. In: COOK, Justin W. (ed.). Sustainability, human well-being, and the future of education. Palgrave Macmillan, Cham, 2019. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-78580-6_12.
- High Quality Project Based Learning Organization. Defining High Quality PBL: A Look at the Research. 2018 Ver: <https://hqpbl.org/wp-content/uploads/2018/03/Defining-High-Quality-PBL-A-Look-at-the-Research-.pdf>
- FGV EESP. PBL – Problem/Project based learning. Aprendizado baseado em Problemas/Projetos. São Paulo: EESP, 2016. Disponível em: https://eesp.fgv.br/sites/eesp.fgv.br/files/file/PBL_2016-site.pdf.
- GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? Disponível em: [Extensão Universitária - Moacir Gadotti fevereiro 2017.pdf \(paulofreire.org\)](#)
- KISFALVI, Veronika; OLIVER, David. Creating and Maintaining a Safe Space in Experiential Learning. Journal of Management Education, v. 39(6), pp. 713-740, 2015.

Encontro 7 (Presencial):

Inovação pedagógica e o futuro do ensino superior

Facilitadoras: Cristina e Marina

Tema:

Tendências para o futuro do ensino superior no Brasil e no mundo. Boas práticas e iniciativas de implementação das tendências. O conceito de inovação pedagógica. Contornos e oportunidades para inovação pedagógica na FGV.

Competências:

- Identificar tendências para o futuro do ensino superior.
- Abertura para inovação pedagógica e para a tomada de riscos em sala de aula.
- Elaborar, aplicar, monitorar e avaliar inovações em seus cursos, a partir dos fundamentos do ensino participativo.

Metodologia:

- Design de cenários de futuro para o ensino superior
- Dinâmica de encerramento do curso

Bibliografia:

- GALLAGHER, M.; BAYNE, S. Future Teaching Trends: Education and Society. Centre for Research in Digital Education. The University of Edinburgh. 2018. Disponível em: <https://www.nearfutureteaching.ed.ac.uk/wp-content/uploads/2019/01/Future-teaching-trends-%E2%80%93-education-society-1.pdf>
- CEPI. Futuro do ensino superior: tendências, perspectivas e questionamentos. São Paulo: FGV Direito SP, 2022. 126 p. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/b004ca43-6ed8-440d-b39b-ca68f2b1e9af>
- SCHARMER, Otto. Vertical Literacy: Reimagining the 21st-Century University. Medium. 16.04.2019. Disponível em: <https://medium.com/presencing-institute-blog/vertical-literacy-12-principles-for-reinventing-the-21st-century-university-39c2948192ee>
- STANFORD:2025. Uncharted Territory: A Guide to Reimagining Higher Education. Stanford: Hasso Plattner Institute of Design at Stanford University, 2019. Disponível em: <https://dschool.stanford.edu/unchartedterritory> . Acesso em: 27.01.2022.
- DESIGN THINKING PARA EDUCADORES. P. 1-18 - Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/hgnb8w3kbz1nhef/AAAtlJo6droOysIkA49BAMnCa>

2.2. Certificado e Selo de “Inovação na Docência”

As condicionantes para o recebimento do certificado são:

- (a) A entrega de uma proposta de programa de curso, com a indicação de objetivos gerais de aprendizagem, objetivos específicos para cada aula, métodos que serão utilizados, ferramentas de avaliação e preparação prévia (obrigatória e complementar). O programa deverá ser composto de no mínimo 4 aulas e deverá conter uma breve descrição sobre o contexto, o público-alvo a que se destina, principais desafios e potencialidades do curso. A escolha do tema é livre. É importante que a proposta de programa apresente: (i) alinhamento com os fundamentos do ensino participativo, (ii) coerência entre contexto, público-alvo, objetivos, métodos, ferramentas de avaliação e preparação prévia e (iii) criatividade e inovação.
- (b) Participação e engajamento, incluindo presença em ao menos 5 (cinco) dos 7 (sete) encontros, atenção aos debates e atividades, participação ativa das discussões e dinâmicas, contribuições para aprimorar o curso e para o fortalecimento das trocas no grupo.

Opcionalmente, os(as) participantes poderão enviar para divulgação no site e redes do HIP FGV, e para apresentação no II Seminário de Inovação Pedagógica (SIP) organizado pelo HIP FGV:

- (c) Uma nota de ensino detalhada relatando uma experiência inovadora em sala de aula. Na nota de ensino deverão ser descritos os objetivos específicos de aprendizagem, um detalhamento do passo a passo da dinâmica, com a indicação do tempo, dos métodos e ferramentas a serem utilizadas, material de preparação pelo docente e cuidados necessários.

Ao final do curso, os(as) docentes aprovados(as) receberão um “Selo de Inovação na Docência 2024” do HIP FGV.

2.3. Material de apoio

Os(as) participantes do curso receberão materiais instrucionais elaborados pelo HIP FGV com o objetivo de auxiliar na construção de programas de curso e atividades didáticas com base nos fundamentos de um ensino participativo e inovador. Os(as) docentes também terão acesso

a referências bibliográficas de base para as discussões dos encontros, assim como indicação de recursos audiovisuais.

2.4. Mentoria

Opcionalmente, durante o ano seguinte ao de realização do curso, os(as) participantes poderão contar com o acompanhamento e feedback sobre a sua prática docente por integrante do Hub na unidade. A mentoria inclui feedback específico sobre programa de curso, o acompanhamento da aplicação de uma dinâmica em sala de aula, e a realização de um encontro para discutir a forma de aplicação, os desafios encontrados, a avaliação da experiência e possíveis melhorias para aplicações futuras.

3. Critérios de seleção

Os 30 participantes da primeira edição do curso serão escolhidos por Comitê de Seleção específico formado por integrantes do Hub. Para participar da seleção é necessário enviar, no email do Hub (hip@fgv.br):

- Carta de motivação de até 1 (uma) página
- Vídeo de até 1 minuto sobre inovação pedagógica (o que você entende por inovação pedagógica?)
- Inscrição no formulário (contendo, dentre outros, gênero, raça, tempo de casa [a quanto tempo é professor/a na FGV] e link do CV Lattes)

Para realizar a seleção, o Comitê priorizará como critérios a diversidade de: escolas, unidades, cidades, perfil e experiência docente.

- Abertura do edital: 8/4
- Prazo para inscrição: de 8/4 a 10/5
- Apresentação dos resultados: 31/5
- Período do curso: de 9/8 a a 20/9 (6f das 9h às 12h)

4. Planejamento

Data	Marco
01/24	<ul style="list-style-type: none">• Consolidação do I Projeto de Formação Docente Continuada
02/24	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação do I Projeto de Formação Docente Continuada
04/24	<ul style="list-style-type: none">• Abertura de inscrições para o I Projeto de Formação Docente Continuada
05/24	<ul style="list-style-type: none">• Encerramento das inscrições do I Projeto de Formação Docente Continuada
05/24	<ul style="list-style-type: none">• Seleção dos docentes participantes do curso
08/24	<ul style="list-style-type: none">• Início dos encontros aulas do curso
09/24	<ul style="list-style-type: none">• Encerramento dos encontros do curso
10/24	<ul style="list-style-type: none">• Celebração do encerramento do curso no II Seminário de Inovação Pedagógica e atribuição do Selo de Inovação Docente
12/24	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação das notas de ensino do I Projeto de Formação Docente Continuada no site do Hub